

Em Dubai, Paraná lança Plataforma para Empresas se apresentarem a investidores

Notícias

Postado em: 11/10/2021

Mais de 50 empresas e entidades paranaenses estão concentradas no Paraná BX Market Place, nova plataforma digital que dá visibilidade a quem busca investimentos externos. Lançado oficialmente nesta segunda-feira, 11, durante a missão técnico-comercial Paraná Business Experience, em Dubai, o site funciona como um "Cardápio Digital" em inglês que concentra informações relevantes para potenciais parceiros internacionais.

Mais de 50 empresas e entidades paranaenses estão concentradas no Paraná BX Market Place, nova plataforma digital que dá visibilidade a quem busca investimentos externos. Lançado oficialmente nesta segunda-feira, 11, durante a missão técnico-comercial Paraná Business Experience, em Dubai, o site funciona como um "Cardápio Digital" em inglês que concentra informações relevantes para potenciais parceiros internacionais. A ferramenta disponibiliza uma página personalizada para cada entidade, agregando dados como história da marca, contato, produtos, ações de ESG, vídeos e fotos de apresentação. A plataforma foi idealizada pela Invest Paraná, autarquia responsável pela atração de investimentos no Estado e por organizar a missão em Dubai. O evento, realizado pela Paraná Metrologia e com apoio do Sebrae e do Governo do Estado, espera atrair novos negócios e clientes para o Paraná. PARANÁ EM VITRINE - O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou a visibilidade internacional. "É uma ferramenta pensada para grandes eventos, como a Expo Dubai, e para manter as empresas paranaenses e o Governo do Estado sempre em uma vitrine. É uma forma do investidor estrangeiro se conectar ao Paraná com exatidão", afirmou. Para o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, o BX Market Place cria uma conexão direta entre os investidores e os paranaenses. "Todas as empresas que têm o que ofertar para o mercado externo estão nela. Em vez de as pessoas saírem do evento carregando uma sacola com catálogos que ninguém vai olhar, ela sai com o link do marketplace, tendo acesso a todas as empresas em um único local e acessando o que o Paraná tem a ofertar", ressaltou. Além das empresas e entidades de classe, empresas públicas e prefeituras municipais também integram a plataforma, dando visibilidade a um amplo rol de informações sobre o Estado. Bekin pontuou que, ao navegar pelo site, o usuário já acessa diretamente o catálogo da companhia de interesse. "Funciona como uma prateleira infinita", complementou. A ferramenta organiza as empresas e órgãos em 14 segmentos: indústria, entidades governamentais, agronegócio, setor automotivo, finanças, energia, entidades e consultorias, alimentação e bebidas, tecnologia da informação e comunicação, infraestrutura, logística, imobiliária, bem-estar, e madeira, papel e celulose. EXEMPLO - A Federação das Indústrias do Paraná (FIEP) é uma das entidades presentes no aplicativo. Seu objetivo é apresentar a diversidade do parque fabril paranaense e demonstrar que o Estado é um destino adequado e seguro para investimentos no Brasil. "Esse instrumento pode ajudar o empresário de fora a ter acesso a todos os serviços que nosso sistema presta para nossos industriais. Essa é uma iniciativa extremamente positiva, que integra indústrias, empresas e prefeituras do Paraná", reforçou Carlos Valter, presidente da FIEP. Ele disse que o agronegócio é um setor promissor para novas parcerias com países árabes. "O Paraná é um grande exportador de proteínas, mas ainda temos que agregar mais valor ao setor - investindo, por

exemplo, em mais maquinário agrícola. Já somos clientes de vários países árabes que produzem fertilizantes, mas podemos ampliar esse relacionamento", sugeriu Valter. NETWORKING PERMANENTE - Apesar de nascer com o objetivo de facilitar as conexões em Dubai, a plataforma será permanente. Ao fim da missão, ela será cedida ao Sebrae/PR, que vai gerenciar a entrada de novas empresas. A ideia é que ela possa ser usada para networking paranaense em qualquer evento internacional. Vitor Tioqueta, diretor superintendente do Sebrae/PR, disse que a principal função da ferramenta é ser um marketplace empresarial. "Ela não vende produtos, mas empresas. Após a feira, faremos a gestão dessa ferramenta para que todas as empresas do Paraná possam estar classificadas, conectadas e mostrando o que existe de melhor no Estado", ressaltou. Posteriormente, novas funcionalidades serão agregadas ao site pelo Sebrae/PR. Um dos projetos é traduzir as informações, que hoje estão apenas em inglês, para diversos outros idiomas, expandindo ainda mais o potencial paranaense. "A ferramenta está sendo bastante procurada já durante o evento pelos negociantes árabes. Como é uma ferramenta muito prática, mostrando o que é a empresa e quais são seus produtos, isso facilita as negociações. Temos a expectativa de expandir as empresas paranaenses para o mundo", acrescentou Tioqueta. RODADAS DE NEGÓCIOS - A plataforma também funciona como um primeiro contato do público externo com as empresas e entidades presentes na missão em Dubai, e facilita o relacionamento que continua com as rodadas de negócios nesta segunda e terça-feira, dias 11 e 12. "Em qualquer evento internacional, seu contato começa com uma fase inicial: a fase do encontro. Nas rodadas de negócio, as pessoas que já tiveram contato com as empresas pelo marketplace vão poder de fato buscá-las para fazer negócios mais facilmente", endossou Tioqueta. Assim, a ferramenta se consolida como uma utilidade tanto no pré-evento, fornecendo uma apresentação prévia das empresas presentes nas negociações, como no pós-evento, fornecendo todas as informações de contato necessárias. Nesta segunda-feira, são realizadas as rodadas de negócios dos setores de agronegócio, papel, madeira e celulose, e alimentos e bebidas. Na terça, é a vez das áreas de wellness, tecnologia, infraestrutura e indústria automotiva. (C/ AEN)